

Ganho de Eficiência e Consumo do Transporte de Carga

Descrição

Os modais de carga nacionais apresentam uma diversidade de tecnologias que demandam diferentes tipos de combustíveis, são eles o óleo diesel, o óleo combustível, a gasolina de aviação e o QAV. Em 2013, foi consumido 40,2 bilhões de litros de diesel_{eq}*, onde destaca-se o óleo diesel como o combustível mais consumido, representando a principal fonte de energia do setor. Melhorias na eficiência dos modais referem-se à redução do consumo de energia dos veículos, trens, embarcações e aeronaves, dadas melhorias tecnológicas e logísticas.

Nível 1

Não se considerou qualquer ganho de eficiência no transporte de carga, resultando no consumo de 165,5 bilhões de litros de diesel_{eq} em 2050.

Nível 2**

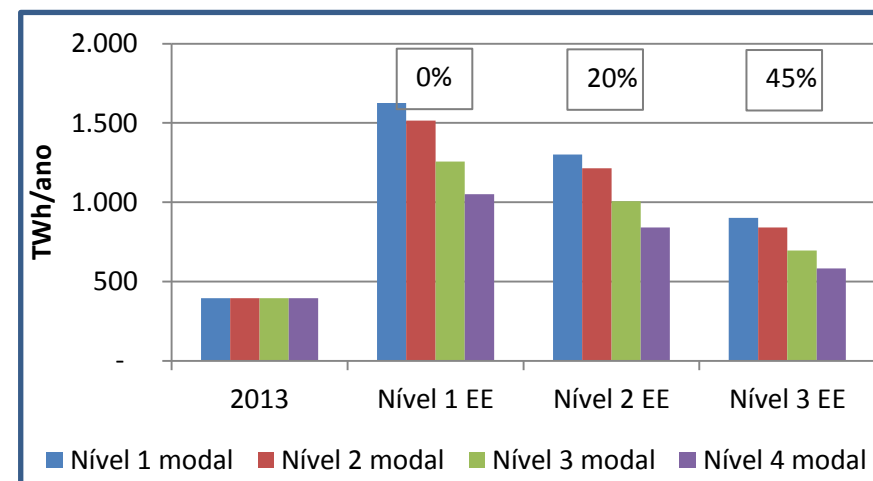
Baseia-se nas premissas de demanda do PNE 2050, que estima os ganhos de eficiência do setor. Para todos os modais foi considerado um incremento de 1% ao ano no rendimento médio dos novos veículos, trens, barcos e aeronaves. Em 2050, o consumo será de 123,6 bilhões de litros de diesel_{eq} (nível 2) e 102,2 bilhões de litros de diesel_{eq} (nível 3).

Nível 3

Assume-se os máximos ganhos de eficiência, dados pelos limites técnicos de cada modal. Tecnologias incrementais em veículos pesados podem gerar ganhos de eficiência de até 50% em 2050. Já nos modais ferroviário, aquaviário e aeroviário pode-se chegar, em 2050, com ganhos de 43%, 38% e 33%, respectivamente. Altos ganhos de eficiência em todos os modais resultarão, em 2050, num consumo de 59,2 bilhões de litros de diesel_{eq}.



Fonte: Gazeta do Povo



* Fator de conversão de TWh para L diesel_{eq}: $101,35 \times 10^6$.

** Utilizado para cálculo do consumo energético nos Níveis 2 e 3 de Distribuição Modal.